

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO

Realizada em 19 de maio de 2020.

Às 18:00 horas do dia 19 do mês de maio do ano de 2020, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 11ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 4ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Maria da Conceição Burko, Sérgio Mazur, Zerico José Nepomoceno, Jair Boni, Leandro Jasinski e Cesar Martins dos Santos. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e pediu que fosse feita a leitura de um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Executivo Municipal, Oficio Gab. Nº 078/2020, de 06-05-2020, encaminhando cópia do Decreto nº 06/2020, que trata da abertura de um crédito adicional extraordinário no orçamento vigente do município, no valor de R\$ 176.756,84 (cento e setenta e seis mil, setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e quatro centavos), para a Secretaria Municipal da Saúde, de conformidade com o disposto nos artigos 7º e 8º e da Lei Municipal nº 999/2019, de 19-12-2019, e conforme o Decreto Municipal nº 111/2020, de 20-04-2020 (Declara estado de calamidade pública no Município de Rio Azul, em virtude dos problemas de saúde pública e econômicos gerados pelo enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus SARS-CoV-2.) e Oficio PMRA nº 081/2020, de 15-05-2020, encaminhando à Câmara o Projeto de Lei que dispõe sobre as diretrizes para elaboração do orçamento geral do município de Rio Azul para o exercício financeiro de 2021 – LDO 2021; **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS**: do vereador Sérgio Mazur (I – Em Serra Azul, a pedido da comunidade, a instalação de energia elétrica e a colocação de uma bomba no poço artesiano, a fim de possibilitar a todos os moradores buscar água no local, considerando que de acordo com o proprietário do terreno, apenas dependem desta providência para terem acesso à água tratada.). Submetido a discussão e votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade dos presentes. **RECEBIMENTO DE DENÚNCIA**: assinada pelo vereador Edson Paulo Klemba, com fundamento no artigo 37 da Constituição Federal, artigo 11 da Lei nº 8.429/92, no artigo 7º do Decreto-Lei nº 201/67 e artigo 99, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Rio Azul, denúncia em desfavor do presidente da Câmara, o Vereador Valdir Siqueira, por prática de improbidade administrativa e pedido de cassação de mandato (por ter designado em seu lugar a vereadora Maria da Conceição Burko para desempenhar a função de Tesoureira da Câmara Municipal). Neste momento, para que o recebimento fosse submetido à votação, seguindo orientações da assessoria jurídica com base no Regimento Interno, Decreto-Lei nº 201/67 e legislação correlata, o Vereador Valdir Siqueira, na qualidade de denunciado, afastou-se temporariamente da Mesa, assumindo seu lugar o vereador Vice-Presidente da Mesa, André Dusanoski. O Vereador André Dusanoski, presidindo neste momento a Sessão, estando já lida a denúncia e o pedido de cassação de mandato, conforme acima anotado, anunciou que submeteria o seu recebimento à votação. Explicou que, para ser aprovado, seria necessário o voto favorável da maioria simples dos



vereadores presentes à Sessão e que, de acordo com o contido no artigo 5º, inciso I, do Decreto Lei nº 201, de 1967, combinado com o que dita o artigo 99, inciso I, do nosso Regimento Interno, o Vereador Edson Klemba – na qualidade de denunciante – e o vereador Valdir Siqueira – na qualidade de denunciado – estavam impedidos de manifestar voto. Ainda, que havendo empate, a decisão seria tomada pelo voto de minerva do Presidente da Mesa. Submetido o recebimento da denúncia e do pedido de cassação de mandato à votação nominal, observou-se que o mesmo era rejeitado por cinco votos contrários, dos vereadores Cesar Martins dos Santos, Maria da Conceição Burko, Leandro Jasinski, Jair Boni e Sérgio Mazzur a um voto favorável, este do Vereador Zerico Nepomoceno. Após ter proclamado o resultado, o senhor Presidente, André Dusanoski, explicou que, em tendo sido REJEITADO o recebimento da denúncia e do pedido de cassação, determinava o ARQUIVAMENTO do documento e que, cumprido o rito necessário, devolia a Presidência da Mesa ao Vereador Valdir Siqueira para seguir com a Sessão. Reassumiu seu cargo o Vereador Valdir Siqueira.

Na ORDEM DO DIA: **1- EMENDA:** com Parecer favorável das Comissões, em única discussão e votação nominal, foi aprovada por unanimidade a EMENDA Nº 02/2020, do Vereador Edson Paulo Klemba, MODIFICATIVA à redação do artigo 1º, do Projeto de Lei oriundo do Executivo que dispõe sobre o procedimento para pagamento das Requisições de Pequeno Valor (EMENDA - MODIFIQUE-SE a redação do artigo 1º, do referido projeto de lei, da forma seguinte: *No caput, ONDE SE LÊ: "Art. 1º Serão consideradas de pequeno valor, para fins do disposto nos §§ 3º e 4º do artigo 100, da Constituição federal, no Município de Rio Azul-Pr., os débitos ou as obrigações consignados em precatório judiciário que tenham valor igual ao valor do maior benefício do Regime Geral de Previdência Social."* PASSE A SER LIDO: *"Art. 1º Serão consideradas de pequeno valor, para fins do disposto nos §§ 3º e 4º do artigo 100, da Constituição federal, no Município de Rio Azul-Pr., os débitos ou as obrigações consignados em precatório judiciário que tenham valor igual ao equivalente a 3.600 URM (três mil e seiscentas Unidades de Referência Municipal."* EMENDA MODIFICATIVA e ADITIVA - MODIFIQUE-SE a redação do artigo 1º, do referido projeto de lei, da forma seguinte: Seja modificado o atual parágrafo único em parágrafo 1º e aditado um parágrafo 2º com a seguinte redação: *Art. 1º ... § 1º ... § 2º O limite definido no caput atinge apenas os títulos executivos cujo trânsito em julgado vier a ocorrer em momento posterior ao início da vigência desta lei.".*); **2- PROJETO DE LEI:** com Parecer favorável das Comissões, em 1ª discussão e votação nominal, juntamente com a Emenda, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei oriundo do Executivo que dispõe sobre o procedimento para pagamento das Requisições de Pequeno Valor, o qual recebeu o nº 1016/2020; **3- Prestação de Contas:** o senhor Presidente informou a todos que na próxima Sessão constará da pauta da Ordem do Dia, a apreciação do projeto de Decreto Legislativo da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento e Contas, que dispõe sobre a prestação de contas do município de Rio Azul, de responsabilidade do Prefeito Rodrigo Skalicz Solda, referente ao exercício financeiro de 2018; **SECRETÁRIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO:** o senhor Presidente destacou que, atendendo convocação que se deu a partir de aprovação de requerimento assinado pelos vereadores Zerico Nepomuceno e Edson Paulo Klemba, estava presente para falar aos vereadores nesta Sessão, a senhora Secretária Municipal do Planejamento, a Engenheira Civil Adrielly Santos (CREA 155660/D). Ressaltou que sua fala deveria ser restrita ao assunto que motivou a convocação, ou seja, discorrer acerca dos pro-

jetos e obras executadas, em execução e planejadas pela administração municipal. Lembrou também que a Secretaria não poderia ser interrompida enquanto fizesse uso da palavra e que, logo após encerrada a sua fala, seria facultado aos vereadores, fazerem perguntas para esclarecimentos necessários. Convidada a adentrar ao Plenário, a Secretaria Adrielly Santos fez uso da Tribuna com apoio de apresentação de slides. Após cumprimentar os vereadores, expôs em fotos as obras já realizadas pela atual administração, que ao assumir as encontrou inacabadas como a pavimentação poliédrica de ruas da Vila Cristo Rei (Convênio firmado em 2019); a construção de portais nos principais acessos a cidade pela BR 153 (Convênio de 2012, proposta de novembro 2012 quando Prefeito o senhor Vicente Solda). Explicou que o antigo gestor senhor Silvio Paulo Girardi iniciou a obra, que sofreu paralisação no mesmo ano por apresentar problemas nas fundações construídas embaixo de rede de alta tensão, o que exigiu a reprogramação da mesma, justificando-se assim a demora no processo de conclusão e entrega; Centro de Eventos do Parque Municipal Ambiental Salto da Pedreira (Convênio em 2010), cuja obra fora iniciada no governo do senhor Vicente Solda em 2011 e depois paralisada na gestão do ex-Prefeito Silvio Paulo Girardi por supostamente apresentar problemas na fundação e por não apresentar laudo oficial de engenheiros. A Secretaria cobrou dos vereadores por inexistir fiscalização da obra neste período (2013-2016). Comemorou a obra ter sido retomada no ano de 2017, na atual gestão, onde já foram realizados mais de trinta eventos; recape asfáltico na Rua Paulo Burko (Convenio de 2014), cujo convenio, quando assumiram, estava a mais de vinte e quatro meses assinado, sem que a obra tivesse sido iniciada. Mostrou cópia de uma Ordem de Serviço assinada pelo ex-Prefeito Silvio Paulo Girardi no ano de 2016, autorizando a empresa Engefield Construtora Ltda (CNPJ 12.279.137/0001-06) a dar início às obras em até dez dias uteis da assinatura daquele termo, cujo prazo estimado para a execução era de cento e vinte dias. Rebateu também acusações de que a obra havia sido executada em desacordo com o Plano Diretor que prevê, em seu artigo 64, II, que a via deveria ter ao menos oito metros de largura. Disse que se há erro neste sentido, a culpa é da administração anterior que aprovou o projeto, apenas executado na atual administração (finalizada no segundo trimestre de 2018). Observou, entretanto, que a via que recebeu o recape asfáltico já existia e que, de acordo com o inciso III, do mesmo artigo 64, do Plano Diretor, poderia manter as mesmas dimensões originais por se tratar de via existente antes da aprovação do Plano Diretor. Citou ainda outras obras encontradas inacabadas e que foram finalizadas na atual administração: o prédio do CRAS – Centro de Referência em Assistência Social, na Rua Expedicionário Antonio Cação, ao lado do prédio da Delegacia de Polícia Civil, Convênio firmado em 2013; o prédio da Academia da Saúde, no pátio interno do Estádio Municipal, Convênio de 2014; a quadra de esportes das localidades de Taquari e Porto Soares, convênios de 2013 e 2014; a reforma do prédio da Unidade Básica da Saúde da localidade de Barra da Cachoeira, convênio de 2015; prédios das escolas das localidades de Invernada e Barra da Cachoeira e o estádio (campo) da localidade de Cachoeira dos Paulistas, convênio de 2016. Ressaltou que assim totalizava dezessete obras concluídas na atual administração que haviam sido encontradas inacabadas aos assumirem a Pre-

feitura. Em seguida falou dos gastos tidos no período 2013-2016 pela Prefeitura com a contratação de engenheiros civis (2013 – R\$ 99.323,80; 2014 – R\$ 112.648,97; 2015 – R\$71.715,38 e 2016 – R\$ 166.275,10). Criticou o alto custo destes profissionais no período ante o grande número de obras que apresentaram problemas de execução por causa justamente de erros em projetos. Comparando, disse que na qualidade de Secretaria e também engenheira civil do município na atual gestão, representou, junto com seu colega, do quadro de efetivos da Prefeitura, um custo muito menor, período este em que não somente as obras paralisadas foram concluídas, mas também com muitos projetos e obras novas executadas. Na sequência falou sobre as melhorias em infraestrutura que foram executadas no município. Citou o recape asfáltico em CBUq na Av. Manoel Ribas, trecho entre o trevo de acesso (norte) da BR 153 até a Rua Pedro Abib, ao custo de R\$ 988.595,73; recapeamento asfáltico com adequação de sinalização viária na Av. Manoel Ribas, trecho entre a Rua Getúlio Vargas e proximidades da igreja Santa Terezinha (do Rito Ucraniano); a revitalização do Portal no acesso norte da cidade pela BR 153; obras de adequação de trecho da Rua 14 de Julho próximo ao Terminal Rodoviário; a construção de ponte em concreto armado na comunidade de Taquari (Convênio de 2018); a construção de uma importante ponte ligando o município de Rio Azul aos municípios de Irati e Inácio Martins, um investimento de R\$ 478.125,00 através do Ministério da Integração Nacional; a construção de uma mini arena no Estádio Municipal com campo de grama sintética (Convenio de 2018) um investimento no valor de R\$ 300.000,00 a custo zero para o município; a implantação de travessias elevadas ao custo de R\$ 69.550,00; ampliação do prédio do CMEI Pequeno Polegar II, próximo ao Cemitério Municipal, ao custo de R\$103.000,00; a construção de refeitório na escola da localidade de Porto Soares; a construção de banheiros adaptados na localidade de Faxinal da São Pedro; a construção de bueirões de concreto na Rua Pedro Pissaia, acesso ao loteamento Santos e na Rua Vereador Zeferino Salles Bitencourt, na Vila Abib; a execução de serviços de tapa buracos na área urbana; a revitalização do acesso pelo trevo sul de nossa cidade, na Av. Manoel Ribas; a ampliação da pavimentação asfáltica da Rodovia Municipal conhecida como a “Estrada do Peixe” de acesso à localidade de Palmeirinha ao custo de R\$ 1.811.600,00 com convenio junto à Secretaria de estado da Infraestrutura e Logística somados a contrapartida por parte do município e a execução de pavimentação asfáltica na Rua Alexandre Surmacz, Vila Santa Terezinha ao custo de R\$ 1.319.000,00. A Secretaria ressaltou que a soma de todas as obras executadas na atual gestão em infraestrutura chega ao valor total de R\$ 6.800.000,00 e doze quilômetros de vias recuperadas e pavimentadas. Dito isto, passou a mencionar os projetos e convênios de 2019 com execução no ano de 2020. Citou a pavimentação asfáltica da Rua Adelermo Camargo e transversais na Vila Veronez, já licitada e aguardando a liberação para início das obras que somarão um total investido de R\$ 1.200.000,00; a revitalização da Praça Tiradentes, obra já licitada ao valor inicial de R\$ 783.074,00 que aguarda liberação para início das obras, lembrando que além desse já há disponível mais recursos para este fim; a pavimentação poliédrica de vias que ainda não receberam esta melhoria na vila Cristo Rei ao custo de R\$ 400.000,00 que aguarda apenas a aprovação da Caixa

Econômica Federal para ser licitada; o recapeamento asfáltico da Rua Honório Pires ao custo de R\$ 350.000,00 que está em fase de análise de projeto na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano; a pavimentação asfáltica de trecho da Rodovia Municipal Francisco Gluszcynski, trecho entre a Rua José Pissaia e o Centro de Eventos Martins, ao custo de R\$ 1,0 milhão de reais, cujo projeto está em análise e aguardam autorização para licitar; a construção do Centro de Convivência do Idoso, uma obra que terá custo de R\$ 250.000,00 e que aguardam aprovação do projeto para iniciar o processo licitatório e a construção do projeto “Meu Campinho” – quadra de grama sintética – na praça da Vila Diva. A Secretária Adrielly, quando expunha sobre estas obras destacou em alguns momentos que algumas delas tinham a participação de vereadores na conquista dos recursos necessários, sem, entretanto, citar quais eram os vereadores a que se referia. Ao final de sua exposição ressaltou que a soma de todas as obras a serem executadas em 2020 soma um valor a ser investido de R\$ 3.200.000,00. Que teremos um total de três mil e oitocentos quilômetros de vias recuperadas e pavimentadas e que os números citados por ela se referiam apenas a obras, estando excetuados da conta a aquisição de veículos, máquinas e equipamentos, recursos para custeio, etc. Finalizou dizendo que um dia ouviu e que gosta muito de repetir a frase “Não existe desenvolvimento em nenhum lugar do mundo sem infraestrutura” afirmando que defende todo tipo de investimento para melhorar a infraestrutura de nossa cidade, pois não adianta querermos que investidores venham investir aqui se nós mesmos não nos preocupamos em melhorar a nossa cidade. Em seguida, como havia anunciado, o senhor Presidente passou a palavra aos vereadores para que pudessem dirigir perguntas à Secretaria. **O Vereador Edson Paulo Klemba:** *“Adrielly primeiramente te parabenizar pelo grande trabalho que você está fazendo dentro do município de Rio Azul. Te encontrei na primeira semana dentro da prefeitura chorando, porque você queria que as coisas desenvolvessem mas as coisas ao eram bem assim como te expliquei que, desde quando muda de uma administração pra outra a coisa se pega sempre deteriorada, é muito difícil as pessoas que deixam o município sempre em ordem, mas vejo que agora tá caminhando, só quero fazer poucas perguntas pra você, é... campo da Cachoeira, quando vocês pegaram o projeto, o projeto já estava licitado, é... já tinha empresa pronta, se não me engano, é... se você pode me explicar, é... a questão do... do campo, se tinha no projeto lá é... que tinha terraplanagem, se tinha grama, é... se poderia ser mudado esses projeto ou se perderia esse projeto se isso não fizesse tá? Outra coisa, é... Paulo Burko muito... você explicou muito bem, tomara que as pessoas entendam, é a mesma coisa aconteceu com o André Gembarowski outro dia, que só faltou ele desenhar, mas teve gente que não entendeu, mas espero que as pessoas entendam dessa vez, do jeito que você explicou, muito bem explicado tá? Vanda Hessel, e escola Barra e escola invernada, isso me interessa, porque eu sei que, é... são... até eu tenho que parabenizar a Rozeli Surmacz, que se não fosse ela não teria acontecido essas escola, porque ela batalhou, foi ela que fez os programas que se a escola é através de programa, não teve influência de Deputado nenhum, você bem sabe disso tá, e quero te dizer pra você o seguinte, qual os problema encontrado dentro dessas escolas? Com a engenharia que foi feito, porque só tinha ‘comadrio’ na*



época, que era o compadre do professor Junior e você viu os gastos que era, que hoje não é feito esses gastos e também o comboio político do cidadão Girardi e depois veio um tal de Ramon, que só deixaram problema pra vocês, então faz favor me explique?" **A Secretária Adrielly Santos:** "Tá, então vamos aqui por partes, campo da Cachoeira, não, essa obra não estava licitada, porém ela já estava aprovada na Caixa Econômica Federal, é ... eu fico impressionada também com a falha de análise desse projeto na Caixa, porque... algumas coisas que faltavam nesse projeto, vaso sanitário não tinha, não tinha cerâmica, a grama ... que estádio novo de futebol que não coloca-se a grama? Então teve várias falhas no projeto, porém o projeto já estava lá, já estava aprovado pelo senhor Ramon Pires. O que acontece, como ... não sei se é de conhecimento dos Senhores ... mas quando a gente é ... assina um convênio, ele tem normalmente é duzentos e setenta dias, que fica em chamada cláusula suspensiva, até que seja feita a aprovação técnica desse projeto. Já tinha passado esse tempo, já tinha renovado essa cláusula suspensiva. Por se tratar de uma emenda parlamentar corria-se o risco de perder, então o que que a gente fez, licito o projeto do jeito que estava e o próprio engenheiro da Caixa Econômica fez uma reprogramação de valor só, atualizando preços lá de 2016 para a tabela nova deles de 2018. Então, ai foi no começo dede dois mil e ... meados de 2017 que a gente licitou essa obra, mas a gente não mexeu em projeto, não mexeu em orçamento, manteve-se do jeito que tava, tanto que o município comprou com recurso livre a grama, agora que tá sendo, mês passado e esse mês instalado a grama pra poder haver lá a inauguração da obra. É ... bem ... o que mais? Da (rua) Paulo Burko, eu acho que o que tinha pra ser falado da Paulo Burko já foi falado né, se alguém ainda tiver dúvidas eu trouxe o processo licitatório aqui, né os projetos de engenharia os orçamento, questão da largura da via, ai eu peço que vá até o gestor anterior, a engenharia anterior da época e questione lá atrás, porque o que a gente fez foi cuidar da execução da obra, apenas. As escolas, é ... o senhor Edson já falou que se trata de um programa de governo, um programa do FNDE, desculpa, e o que aconteceu na época na (localidade de) Invernada e na (localidade de) Barra da Cachoeira, é tinha problemas que não estavam no orçamento. Bastante coisa. O item mais significativo era o piso da escola. Na época, se eu não estou enganada, foi cinqüenta e dois mil reais, aditivado pras empresas poder dar seguimento e finalizar a obra, mas finalizou desde 2018, as duas escolas estão lá, com aula. Então encerrou-se esse assunto. Acho que era isso né? **O senhor Presidente Valdir Siqueira:** "Concedo a palavra ao Vereador Zerico". **O Vereador Zerico Nepomoceno:** "Eu também te dou os parabéns Adrielly, porque e tenho acompanhado o eu trabalho, é... sempre tem me explicado, a gente não entende muito de engenharia mas a vida nos ensina a enxergar né, as coisas certa e as coisas erradas, você esqueceu das casa popular ...". **A Secretária Adrielly Santos:** "É verdade, verdade...". **O Vereador Zerico Nepomoceno:** "É, mas, mais uma pergunta, eu quero que você me explique bem da ... da rua que sobe pra Cristo Rei, é ... ali teve recurso livre?". **A Secretária Adrielly Santos:** "Da (rua) Paulo Burko que o Senhor diz?". **O Vereador Zerico Nepomoceno:** "É!". **A Secretária Adrielly Santos:** "Ali teve recurso livre sim". **O Vereador Zerico Nepomoceno:** "Tá, quando aquela obra foi feita, a ... não foi feito as boca da lobo, depois dela



feita você..., ela não podia ter mexido antes da ...". A Secretária Adrielly Santos: "É que o que acontece é assim: na época é ... foi feito o convenio como recape asfáltico. O Ministério do Desenvolvimento Regional ele é bem chato. Existem critérios que tem que seguir. Critérios técnicos. Então quando o convenio é firmado, com o nome 'recape asfáltico' não se pode fazer ampliação da via, não se pode fazer sistema de drenagem novo, ele é exclusivamente pra recape. Lá nos trechos eu lembro que aconteceu isso, lá eram dois convênios, é ... um era 2014 e outro era de começo de 2016. Então era ... a obra, foi feita em lote 1 e lote 2. Até por isso também que teve um trecho da rua que ficou sem calçada, porque o recurso era menor. Se não to enganada era na época duzentos mil (reais) e a calçada, só a calçada dava cento e poucos (mil reais). Então na época optou-se por fazer apenas o que tinha de dinheiro de recurso conveniado, sem colocar muito a contrapartida do município, já que o valor eu lembro que era duzentos e cinquenta mil (reais) uma emenda e a outra era trezentos e cinquenta (mil reais) se não estou enganada, dava quinhentos e poucos mil (reais). A obra foi reprogramada lá pela engenharia da Caixa Econômica com o valor de setecentos e nove mil (reais). Então já teve um valor bem significativo pro município, de contrapartida. Então por esse motivo teve serviços que realmente ficaram de fora pra ser feito posteriormente, até mesmo depois foi feito com recurso livre, a parte da drenagem, boca de lobo nova, a calçada que agora que tamo ... agora que a gente conseguiu finalizar. Então agora que as conta estão no eixo, vamos dizer assim. É... nenhum projeto de engenharia vai sair perfeito, os senhores aqui, devem de algum momento da vida, já ter feito um projeto, construído uma casa. Vocês sabem que há coisas que saem fora do orçamento as vezes. Há coisas que se esquece, que fica pra depois. Então isso é normal, sempre vai ter reprogramação em obra. O preço passado é anualmente, se roda o ano a empresa quando cabível, pode pedir realinhamento de preço. Então isso é normal, sempre vai ter problemas em obras, mas a gente tá a pra isso né, tá ai pra da melhor forma possível e sempre dentro da legalidade não deixar obra parada.". O Vereador Zerico Nepomoceno: "Mas fala sobre as casas popular, que hoje é um sonho das famílias e eu sou uma pessoa que to muito contente de ver as nossas famílias estabelecidas numa casa deles, então quero que você comente, acho que você esqueceu por...". A Secretária Adrielly Santos: "É ... é que é bastante coisa. As casas populares, bom, quando a gente assumiu lá em 2017, também havia esse convenio com a Cohapar, havia-se aquele problema de ... começou lá atrás, duas gestões anteriores, passou pela gestão anterior nada se fez, teve problemas em leis quanto a doação do terreno, eu não tenho muito conhecimento e todo esse trâmite, porque assim, já estava o projeto pronto na Cohapar, estava aprovado, estava conveniado, então não participei muito disso, pra poder vir aqui e falar com certeza. O que eu pude acompanhar depois foi na real execução do empreendimento, na execução da infraestrutura, da construção das quarenta e oito casas. Então foi mais nesse sentido que eu participei, mas a gente tá lutando agora pra conseguir a liberação pra segunda fase, que ainda são cinquenta e três unidades que vão ser construídas, o que que tá acontecendo é que a Caixa Econômica Federal tá com problema lá com a Cohapar, que eles não tão se entendendo com alguma documentação e não liberam a empresa de laje pra vir construir a segund

da etapa. Mas a gente tá brigando por isso e acredito que a gente nos próximos... no próximo ... nos próximos meses isso se resolva e dê continuidade porque a gente sabe que tem bastante família que precisa e quer uma casa nova.". O senhor Presidente Valdir Siqueira: "Passo a palavra ao Vereador André, pra fazer a pergunta". O Vereador André Dusanoski: "Primeiramente eu quero te parabeniza, porque te conheci bem criança viu, uma corintiana doente tá...". A Secretária Adrielly Santos: "Até hoje...". O Vereador André Dusanoski: "E tá fazendo um bom trabalho, quando você foi contratada pra fazer esse trabalho, eu fiquei na expectativa, tomara que desenvolva essas coisa que tava tudo parado ou mal planejado, você deu conta disso só tenho que te parabenizar. Uma pergunta que eu a fazer já foi feita, que era o campo da Cachoeira, que aquilo lá pra mim, fiz duas vez uma visita lá e a quadra do (da localidade de) Taquari como é que vai ficar aquela situação?". A Secretária Adrielly Santos: "Verdade! Esqueci de comentar sobre a quadra do Taquari. Então, o que aconteceu foi que né, em 2019, todo mundo já sabe, houve uma tempestade lá e levou um terço de toda cobertura É ... infelizmente não é ... conseguimos enquadrar na garantia da obra, porque foi uma intempéries né? Uma ocasião atípica. Até foi para conhecimento do jurídico, fui até a Caixa Econômica Federal, que foi o concedente e fiscalizador do convenio, tirar informações sobre isso. Infelizmente não enquadrou-se na garantia da obra, então fica pro município esse prejuízo. Eu to sendo cobrada, se não semanalmente, diariamente, pela Secretaria de Esportes para resolver esse assunto. E o que eu to fazendo agora? Eu to fazendo a cotação desses serviços. Qual que é a dificuldade assim que eu to tendo, que justifica essa demora? Lá é feito é ... na época foi licitado lá atrás, um barracão, duzentos e oitenta e quatro mil reais se não me engano, eu não tenho o quantitativo certinho, de metragens, de tudo, valor de pilar, valor de telha, valor de... de item a item tá, e o que que acontece hoje é que a empresa que executou na época a telha, uma telha que foi fabricada daquele tamanho, pilar foi daquele tamanho e eu já fui com três ou quatro empresas lá, até empresas daqui da nossa cidade, eles olha e falam 'não, não quero pegar, isso ai é bucha'. Então é isso que tá acontecendo. Eu to no pé da empresa que na época executou, porque como eles já tem essas formas é mais pra eles né, fazer esses pilar. Lá a gente vai ter que fazer reforço, vai ter que refazer treliça, a telha é pré fabricada naquele tamanho, então eles me passaram na segunda... na sexta feira que passou, um orçamento, eu achei um valor bastante alto, um orçamento, trinta e sete mil reais pra arrumar, eu to tentando ver com uma empresa de União da Vitória e uma empresa de Prudentópolis se eles pode vir aqui, olhar e refazer, porque não é um projeto que eu consiga ir lá medir e desenhar e ter que fazer. É exatamente aqui de acordo com o que tá no papel, não, a gente tem que ir lá, tem que ver, um pilar, metade de um pilar presta a outra metade não presta, a treliça que é toda metálica, trinta por cento dela é danificada o resto não tá, e esses... esses quantitativos eles não existem numa planilha da Caixa Econômica Federal ou do Governo do Estado, que eu consiga lá, o tanto desse material custa, é através de cotação mínima, de preços com a empresas mesmo, por isso que eu to tendo uma dificuldade e também a gente não vai se joga num orçamento que primeiro que veio, eu achei um valor alto né, a gente é tentando, pegar mais cotações, vendo empresas que tenham interesse

se, mas eu garanto que agora no próximo mês a gente vaia resolver essa situação, porque to sendo cobrada por isso.". **O Vereador André Dusanoski:** "Verdade, tomara que se resolva.". **O Presidente Valdir Siqueira:** "Concedo a palavra ao Vereador Leandro". **O Vereador Leandro Jasinski:** "Boa noite Secretaria. O que eu ia te perguntar sobre o recurso do Hussein Bakri de um milhão de reais, nós já conversamos ali, antes de iniciar a sessão. E o que eu quero mais perguntar também, a senhora não falou sobre a obra que estão planejando pra fazer, é ... ao lado do Cristo, ali no morro do Cristo que ... como que ia ser essa obra? O que, que vocês pretendem fazer que motivou a vocês notificarem a rádio Thalento, pedindo pra retirar a antena né? Quais razões que justificam isso? Se não pode ser adaptada essa obra, permanece, sendo, permanece a antena, sendo que tem mais uma outra antena lá no local também e sendo que a rádio Thalento tem permissão, inclusive aprovado pela Câmara, que vai até 2029, pra utilizar o local com a antena. Então discorrer sobre essa obra e quais os motivos que justificam isso.". **A Secretária Adrielly Santos:** "Bem, o que eu consigo esclarecer vereador sobre isso é a questão do projeto. Então desde o início da gestão tem-se uma lista de projetos que a gente quer desenvolver, quer realmente projetar e executar. E a revitalização do Morro do Cristo são uma delas. A gente sabe que lá tem um nível considerado de visitantes, que sobem até lá e, em conversa com o prefeito ainda, acho que foi entre 2018, 2019, eles me passaram essa demanda como engenheira e coordenadora da Secretaria de Planejamento elaborar um projeto. A gente fez esse projeto, então ele contempla o acesso pavimentado ali na subida, área de estacionamento, área de lazer, com quiosque, com uma área né, um parquinho ... seria mais um ponto turístico pra cidade. Então o que eu tenho a falar sobre isso é a questão do projeto né, que foi uma demanda que veio do meu superior e eu projetei.". **O Vereador Leandro Jasinski:** "Mas... nesse seu projeto, qual que é a área total, que é do município ali, naquela região da torre, aonde que tá o Cristo? Se não tem como adaptar esse parquinho ao lado da torre, quantos metros que tem que ter de distância? Porque sabemos da lei que autoriza a rádio Thalento ter a sua torre instalada, mais a outra torre, que até agora eu não sei quem que é. Que vocês tiveram a necessidade de pedir, notificar a rádio Thalento pra tirar a torre daquele lugar". **A Secretária Adrielly Santos:** "Eu desconheço essa parte legal do projeto, eu não sei o que, qual a metragem dessa área de posse que tá pra rádio Thalento, qual que é a área o município. O que eu fiz é medir toda a área que me demarcaram que seria pra fazer o projeto e foi ai que a gente adaptou essas coisas, então os demais assuntos, o porquê, onde, a legalidade de pegar essa cessão de posse pro município novamente eu desconheço". **O Vereador Leandro Jasinski:** "Foi ... Sabe dizer se foi notificada pra retirar a outra antena também?". **A Secretária Adrielly Santos:** "Eu não sei dizer vereador, porque eu só fiz o projeto, orcei e entreguei pro departamento, pra assessoria do prefeito. Então essa parte do projeto ...". **O Vereador Leandro Jasinski:** "A outra antena se não foi enganado é da Rio Online...". **A Secretária Adrielly Santos:** "Eu nem sei de quem é ...". **O Vereador Leandro Jasinski:** "Não, é que vocês notificaram a rádio Thalento né, assinatura do senhor Prefeito também da senhora, Secretaria. A rádio, a Rio Online ainda se não ..., não foi notificada?". **A Secretária Adrielly Santos:** "Eu não sei dizer...". **O Vereador Leandro Jasinski:**

"Somente a radio Thalento?". A Secretária Adrielly Santos: "Da minha parte que eu assinei o ofício foi somente a rádio Thalento". O Presidente Valdir Siqueira: "Concedo a palavra ao Vereador Sergio". O Vereador Sérgio Mazur: "Boa noite Adrielly, é ... eu ... todas as vezes que eu te procurei pra gente conversar sobre projetos né Adrielly? Nenhuma vez eu é ... fiquei sem ter respostas. Sempre você correndo atrás e fazendo ... eu digo assim: o melhor pro município de Rio Azul né? Fico feliz de ver engenheira, o seu trabalho. Você sabe muito bem que na semana passada nós conversamos bastante com respeito a projeto da Secretaria (Estadual) de Infraestrutura e Logística, e vejo a dedicação sua que segunda feira agora você conseguiu colocar o projeto lá né. Eu falei pra você e falo novamente aqui na câmara: que eu elogio o seu trabalho. Elogio mesmo. Eu acho que funcionário público ele ... como você é funcionaria e exerce a sua função ... independente de que lado político, se vem recurso vamo fazer esse município fica cada vez mais bonito, cada vez mais preparado. E é assim que eu sempre escuto da sua palavra. Mas é ... quando a Secretaria falou que na legislatura anterior, questão de fiscalização ... Eu coloco secretaria, nós tivemos as obras ali, não lembro quem era os colega que naquele momento fizeram vistorias, mas eu lembro que a vereadora que estava aqui nessa Casa, estava junto com a gente. A gente teve lá no Parque da Pedreira vendo aquela obra (do Centro de Eventos), fomos nas escolas, fomos lá no Porto Soares. Agora não lembro se foi nessa gestão ou na outra gestão, mas a gente fiscalizou Adrielly. A gente ... só que assim, o vereador ele tem um limite de fiscalização. Porque ele não é engenheiro. Não tem como chegar em uma obra e dizer que essa obra não tem condições de ser acabada. É parte de engenharia. Parte de quem tá preparado pra isso. O vereador ... ele vai fazer uma vistoria né? Porque ele é cobrado pra isso, é fiscal, fiscalizador. Mas a gente foi em algumas obras assim sabe. Quando do Portal aí da saída pra Mallet, a situação que estava naquele momento ... eu cobrei do senhor Prefeito na época, o jeito que tava uma situação terrível, certo? Então a fiscalização foi feita, só que, aqui os nobres colegas da Casa sabem, o vereador ele tem um limite até chegar a fiscalização pra frente. Em muita coisa que a gente fiscaliza e acaba não dando em nada né. Mas a questão ali da obra, do asfalto que você colocou pra gente, é ... na subida pra Cristo Rei, mas colocando, foi feito uma largura conforme ... a engenheira colocou pra gente que já estava preparada e aprovada ... essas novas obras, esses novos projetos que estão saindo, está sendo tomado os cuidados? Eu acredito que sim, pelo que vejo o seu trabalho como já falei, pra que seja, por exemplo a Rua Adelermo Camargo. Eu andei dando uma olhada já no projeto, andei dando uma olhada, em questão de largura, ele tá tudo certinho, tudo beleza, ok?". A Secretária Adrielly Santos: "Tudo.". O Vereador Sérgio Mazur: "Queria que você colocasse só qual vai ser a largura ali da ... dessa pavimentação da (rua) Adelermo Camargo.". A Secretária Adrielly Santos: "Ali vai ser oito metros vereador. Então todas as obras que foram licitada ... projetadas pelo ... por mim ou pelo meu companheiro de trabalho, todas seguem a largura mínima no Plano Diretor, que em vias locais é oito (metros de largura). Até a (Rua) Nossa Senhora da Luz, ela foi feito mais larga que o que pede o Plano Diretor porque ali a via tinha espaço pra isso né. Então eu acho que como eu falei, a gente tem que seguir critérios técnicos né, tem que seguir o que diz a lei,



até porque assim, um exemplo, se eu fizer um projeto, a exemplo, a (rua) Adelermo Camargo com uma via de seis e mandar pra análise da Caixa Econômica Federal, não aprova. Porque lá eles tem o Plano Diretor, tanto a Caixa Econômica quanto o Governo do Estado, eles tem o Plano Diretor e eles olham isso. Então todos os projetos agora estão saindo com a largura mínima que pede o Plano Diretor municipal e na Rua Paulo Burko teve essa largura reduzida, mas foi em função que era um projeto de recape, onde mantem-se o traçado, a largura existente da via.". **O Vereador Sérgio Mazur:** "Tá certo. Era isso a questão que eu queria saber, mas depois eu faço um comentário melhor no uso da palavra (livre, na tribuna). Obrigado Adrielly.". **A Secretária Adrielly Santos:** "De nada!". **O Presidente Valdir Siqueira:** "Eu concedo a Vereadora Conceição que faça a sua pergunta". **A Vereadora Maria da Conceição Burko:** "Adrielly, primeiramente eu quero parabenizar a gestão municipal por ter te contratado. Porque você é uma pessoa bem esclarecida, é uma pessoa dedicada e competente. Acho que o teu trabalho ta sendo muito bem visto. Eu sempre escuto isso das pessoas né. E parabenizar a administração por ter te contratado e pelo serviço e pelas obras que tem conseguido, com parceria dos vereadores, com os deputados. Acho que temos só que é elogiar o teu trabalho e da administração". **A Secretária Adrielly Santos:** "Obrigada". **O Presidente Valdir Siqueira:** "Eu concedo ao Vereador Geléia (Cesar Martins dos Santos) que faça a sua pergunta". **O Vereador Cesar Martins dos Santos:** "Boa noite Adrielly. A pergunta que eu ia fazer pra você o Sergio já perguntou, que era da Rua Adelermo Camargo né, e você já explanou pra nós. Mas ... continuando na Vila Veronez, a (rua) Adelermo Camargo e as transversal, todas vão ser concluída a pavimentação né?". **A Secretária Adrielly Santos:** "Todas. A gente fez questão de colocar todas as travessas, pra não ficar nenhum pedacinho de rua né, sem pavimentar. To acessando aqui o meu slide, e então eu até vou falar o nome de todas as travessinhas, tanto as de cima, quanto as de baixo. Além da Rua Adelermo Camargo que vai ser feita inteira né, tem a rua Amador Taques, a rua Ambrósio Vilcek da Silva, a Rua João Pissaia, a Santa Terezinha trecho um e a Santa Terezinha trecho dois ... Então são sete vias que vão ser todas pavimentadas. Com isso a gente totaliza cem por cento ali da ... desse trecho da Vila Veronez". **O Vereador Cesar Martins dos Santos:** "Que bom. Mais uma pergunta senhor Presidente se o senhor me permitir. A respeito das casa popular eu ouvi o senhor Zerico perguntando, perto do CTG, ali as casas, a gente sabe que tem um projeto na Beira Linha né. O que você tem pra falar pra nós sobre esse projeto ai, que tem possibilidade de construir essas casa ali?". **A Secretária Adrielly Santos:** "Olha, então a gente tem dois, além das casas do antigo CTG, a gente tem mais dois projetos de habitação que é com a Cohapar e com a Caixa Econômica Federal. O primeiro deles é localizado ali na Vila Feliz, ali de frente com a Rua Alexandre Surmacs. Ali vai ser um empreendimento de trinta e quatro casas. Já está licitado pela Cohapar, ainda a licitação ocorreu, se eu não to enganada foi no finalzinho de 2018 pra 2019. A licitação é a nível de governo do Estado, tem-se uma empresa contratada e a gente ta na expectativa cobrando ai semanalmente da Cohapar, que nos de ordem de serviço pra começar esse empreendimento. Semana passada a gente teve a visita do novo coordenador da Cohapar, porque agora Rio Azul tá com a Regional de União da Vitória e não

mais de Guarapuava. A gente recebeu a visita desse coordenador da Cohapar e ele veio ver o que a gente precisava, o primeiro pedido do Prefeito. E eu corri mexer nas minhas caixas e levar documentação pra ele do que que a gente precisa e ta ansioso é essa ordem de serviço. Eles nos pediram na semana passada uma atualização do licenciamento ambiental, então em parceria com o nosso engenheiro ambiental, o André (Gembarowski), a gente ta correndo atrás dessa renovação da licença e ao que tudo indica, a notícia que a gente tem da Cohapar é que só falta essa renovação da licença pra gente receber essa ordem de serviço e essa empresa poder vir começar esse empreendimento, esse falando ainda da Vila Feliz ainda. Ai lá na Beira Linha, lá no fundo, a gente tem aquele outro terreno que a gente tá pleiteando outro empreendimento com a Caixa Econômica Federal, que seria pelo FGTS de cinquenta unidades habitacionais também lá no ano de... acho que foi 2018 também. Veio pra essa Casa autorização de doação dos terrenos da Cohapar, então desde então tá se tramitando tudo isso, mas assim são projetos que ocorrem a médio e longo prazo, por exemplo, esse do CTG que saiu agora nessa gestão, ele começou lá atrás, lá no ano de 2011. Então a gente sabe que não é de um ano pro outro, não depende só do município né, é um governo ... é um recurso que vem Federal, é lento, infelizmente é bem demorado. Então a gente tá tentando, esse trinta e quatro casa que já ta licitado, já tem empresa contratada, eu tenho muita esperança que ainda, inicie ao menos essa obra ainda esse ano. Eu sei que não vai ser possível fazer a entrega dessas casas na nossa gestão, não sei se eu vou tá aqui, não sei se não, ano que vem, mas tenho certeza que a obra a gente vai deixar iniciada.". **O Vereador Cesar Martins dos Santos:** "Obrigado.". **O Presidente Valdir Siqueira:** "Eu concedo a palavra ao Vereador Jair". **O Vereador Jair Boni:** "Boa noite Adrielly. Até te parabenizo pelo teu trabalho. Você fez uma colocação aqui de dar ideias e dar solução. Você é uma prova do tanto que nós te procuramo; o tanto que nos ligava; tanto eu quanto o (vereador) Sérgio. A noite não tinha horário. Você sempre nos atendeu, acompanhou nos até Ponta Grossa, correu até Curitiba pra ver o que nós tinha pra trazer até Rio Azul e eu nunca fez um comentário que venha a levar que você não quis nos ajudar com o teu apoio, com o teu serviço. Às vezes não depende do profissional, mas de quem manda no profissional. A gente entende isso e sobre é ... fazer as vistorias, eu fez muitas vistorias em todas as obras dentro do município. Até junto com o seu pai, o Amauri (Santos), na época que ele era vereador. O vereador faz a sua fiscalização em todas as obras, faz um relatório e entrega pros órgãos competentes. O serviço do vereador vai parar aí. Então, até te agradeço do empenho que você fez, o que nós levamos até você, para que você desse continuidade os trabalhos das emendas que nos tamo trazendo pro município, obrigado". **A Secretária Adrielly Santos:** "Obrigada.". **O Presidente Valdir Siqueira:** "Eu peço desculpa, primeiramente Secretária, que tem pessoas que te convocaram aqui, depois não ficou pra te ouvir ai. Tem Vereadores que abandonam o posto, eu peço desculpa por essa pessoa.". **A Secretária Adrielly Santos:** "Não precisa se desculpar. Diariamente o Edson (Klemba) é um vereador bem ativo, então diariamente ele tá ...". **O Presidente Valdir Siqueira:** "Não, eu to fazendo as perguntas, só to colocando, só responde só, faz favor.". **A Secretária Adrielly Santos:** "Desculpe". **O Presidente Valdir Siqueira:** "Porque acho que a

norma da Casa é bonito. Só vereadores ficar pra escutar, certo? A não ser que tenha que fazer uma necessidade tudo bem, isso eu concordo daí. Você comentou sobre os portal, nesse portal, ele ... vocês tem conhecimento, quem que trouxe as verba? E outra, se o portal ta pronto ou não em alguma coisa que falte lá ainda coloca que tava no projeto? Esse seria uma. No Parque da Pedreira nós fomos fazer uma vistoria que e acompanhei, que fizeram o piso antes de fazer o telhado e tava tudo abandonado, esse seria uma. O campo da (localidade de Cachoeira dos Paulistas) Cachoeira você já respondeu, mas isso não podia ter sido fiscalizado porque essa obra aí, antes de ter começado, que foi em ... na gestão de agora né, tava licitado, isso seria uma. E a quadra (da localidade) do Taquari, eu só não to entendendo muito, porque deixaram de acabar tanto assim. Que naquele momento que começo a ficar tudo acabado, do modo que tá hoje, se não podia ter sido resolvido aquele problema, seria isso.". A Secretária Adrielly Santos: "Certo. Então sobre o portal vereador, o que aconteceu no ano de 2011, foi que o antigo gestor Vicente Solda, cadastrou a proposta no SICONF. O que que é a proposta? Abre-se um programa ... na época acho que foi o Ministério do Turismo que habilita os municípios a cadastrar propostas ... na época ele pediu ao gestor de convênios que cadastrasse uma proposta de revitalização dos portais, de construção dos portais do município de Rio Azul, 2011, ok? Quando? Outubro, novembro de 2012, a proposta tava lá quietinha, cadastrada. Nisso o antigo gestor, Silvio Paulo Girardi, foi e conseguiu uma emenda parlamentar, se eu não to enganada, não tenho certeza, se eu não to enganada foi do (ex) Deputado (Federal) João Arruda, que foi até o gestor Vicente ainda, que estava quase deixando a sua gestão, mas foi até o Vicente Solda e eles conversaram então a emenda parlamentar foi do gestor Silvio Paulo Girardi e a Proposta foi do Vicente Solda. Enfim conveniou-se no ano de 2013. Licitaram o portal, começaram e o resto da história a gente já sabe...". O Presidente Valdir Siqueira: "Não. Mas eu quero saber se faltou se tá faltando alguma coisa pra concluir.". A Secretária Adrielly Santos: "Ah! Sim. Os ícones sim. No orçamento original tem ícones estruturais de madeira. Nada mais é do que duas famílias esculpidas em madeira. Que que aconteceu? Esses ícones são dois casais ... esses ícones estão sob posse do município. Estão guardadinho em uma sala lá na prefeitura. O que que acontece? Quando estava finalizando a obra, a gente colocou em uma edição de obra que tinha que pagar. Na época foi a empresa Mikowski. Foi lá, trouxe os ícones, colocamos no dia que a engenharia da Caixa Econômica vinha fazer a vistoria, a gente não instalou antes porque ... assim ... os ícones são apenas uns bonecos de madeira, que são colocados no chão em cima de um 'piscininho' de concreto, sem chumbar, sem parafusar, sem nada. Pois bem! A gente poderia ter feito isso, só que no mesmo dia que a gente colocou pro Engenheiro da Caixa Econômica vir, eles (vândalos) derrubaram, eles colocaram ... eles (os ícones) tem uma mãozinha assim que tem uma enxada. A enxada sumiu, roubaram uma enxada e tava uma latinha de cerveja nos ícones no dia seguinte. Eles posaram uma noite. No dia seguinte já tinha uma camiseta de time. Então ele não foi projetado pra ter um ... uma proteção e a gente acha que se deixar no trevo, do lado da rodovia, vão roubar, vão tacar fogo. Então por esse motivo eles estão guardados dentro de uma sala lá na prefeitura e o que que a gente pensa? Quando for revitaliza-

da a praça, fazer um lugar pra eles, que eles vão tá protegidos e livre de vandalismo. Então por esse motivo único e exclusivamente não foi colocado lá, porque com certeza vai ser realizado prática de vandalismo.”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “Pode responder da Pedreira lá que fizeram o piso antes da ...”. **A Secretária Adrielly Santos:** “Mas aí, então é ... essa questão não era da minha época. Eu acho que de repente o senhor, como vereador da época, pode saber melhor que eu o que que aconteceu na época. Por que fizeram o piso antes da cobertura. Quando eu assumi tava lá, o piso e as paredes erguidas. Então eu não tenho atribuição pra ficar questionando o porquê que o engenheiro ou executor da época fez dessa maneira. Eu não estava aqui, nem morava no município, mas o que eu tenho a dizer é assim: não teve problema, o piso ele era só um contra piso que foi executado, tanto que o piso de verdade lá é em granilite. Então o granilite tá lá, foi executado certinho, não teve rachadura, estrutura metálica que tanto se questionava, por causa do peso da estrutura metálica, se a estrutura ia ser suficiente ou não, não tem problema nenhum lá no Centro de Eventos. Tá funcionando normalmente, Agora, questões do porquê que foi feito assim ou assado, aí tem que se questionar lá da época do construtor, se não me engano era a empresa Stafim na época.”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “É, eu pedi da ... uma já pediram. Vou fazer a mesma e o que eu tinha pedido pra você da quadra do Taquari.”. **A Secretária Adrielly Santos:** “É. Quadra do Taquari foi aquilo que eu comentei anteriormente.”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “Já explicou também.”. **A Secretária Adrielly Santos:** “Estamos levantando os orçamentos e ver qual é a proposta mais vantajosa e mais dentro de acordo com os preços.”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “Seria isso.”. **A Secretária Adrielly Santos:** “Obrigada...”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “Eu agradeço tua presença e gostaria se pudesse ficar no plenário, muitas coisas que a gente não pode tá discutindo aqui, mas na tribuna vamos discutir, se você quiser ficar presente.”. **A Secretária Adrielly Santos:** “Claro! Bem, eu agradeço a oportunidade então de ter vindo aqui esclarecer e só gostaria de dizer que as portas da Prefeitura, as portas da minha sala, tanto eu, quanto a minha equipe de gestor de convênio e outro engenheiro que me auxilia, estamos sempre disponível pra qualquer questionamento, qualquer dúvida que os senhores tiverem, obrigado”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “Ah! Então faço já uma pergunta que eu mandei faz muito tempo, da (rua) Paulo Burko. Se você puder me mandar, que eu já ... eu pedi que o prefeito me mandasse, mas até hoje ele não me mandou. E acho que cabe a você, devia ter comunicado você pra mandar o projeto e, não vou pedir agora, vou pedir por lá que eu tenho mais uns documentos.”. **A Secretária Adrielly Santos:** “Tudo bem, na verdade eu até trouxe aqui o projeto, o processo licitatório inteiro.”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “Não, mas eu vou fazer pela Câmara aqui Secretaria, mas fico agradecido aí por você me atender.”. **A Secretária Adrielly Santos:** “Como o Senhor achar melhor.”. **O Presidente Valdir Siqueira:** “Muito obrigado.”. **A Secretária Adrielly Santos:** “Boa noite.”. **Da PALAVRA LIVRE:** **Vereador Leandro Jasinski:** “Boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, todos que nos acompanham aqui e também através da internet. Eu quero rapidamente hoje comentar sobre mais uma Emenda da nossa querida Deputada (Federal) Leandre (Da Ponte) pra Rio Azul. Hoje, eu recebi aqui através do whatsapp (comunicado de) uma Emenda

da senhora Deputada me informando que foi empenhado sua emenda para o Lar dos Velhinhos. No dia de hoje, 19 do 5 (de maio) uma emenda no valor de R\$ 69.917,00 (sessenta e nove mil e seiscentos e dezessete reais) que a algum tempo atrás eu tinha informado aqui que ela tinha indicado. São praticamente setenta mil reais e no dia de hoje já está empenhada esta emenda. Então mais uma ajuda da deputada Leandre pra Rio Azul, pro Lar dos Velhinhos, essa, já lembrando, que é a segunda emenda de sua indicação para aquela instituição que tanto precisa de ajuda, para o Lar dos Velhinhos. Muito obrigado aí deputada. Eu quero comentar sobre a denúncia hoje que recebemos contra o senhor Presidente. Senhor Presidente, saio aqui em defesa da vossa pessoa porque é um ato administrativo. O senhor fez uma Portaria trocando aí o Tesoureiro da Câmara. Eu acho que é, assim como aqui na Câmara deve acontecer também na administração municipal, seja aqui no nossos município, no estado, como nós vemos acontecendo na esfera federal também, no governo federal. Se o Presidente ou se o Prefeito vê que o Secretário, o Ministro, ou quem está ao seu lado não está rendendo, que esteja num cargo de confiança, deve ser trocado. Como nos vemos também no nosso município aqui em várias áreas que há muita reclamação da população com Secretário tal não rende tanto, então eu acho que é um ato do prefeito enxergar isso como aqui na Câmara um ato do presidente trocar, substituir o Secretário e assim por diante. Então eu não vejo nenhuma irregularidade nessa denuncia que foi recebida tanto que já foi rejeitada e arquivada. Quero comentar também sobre a torre da Radio Thalento. Até questionei aqui a Secretaria. Inclusive eu quero dar o parabéns para você né, conheço a sua pessoa, sei do seu trabalho, trocamos mensagens seguidamente, sobre o recurso que nos temos conseguido juntamente com o deputado Hussein Bakri, um milhão de reais para pavimentação, mas eu questionei sobre este projeto. Eu acho importante até a revitalização do cristo, do Morro do Cristo onde todos os rioazulenses conhecem e deve ser revitalizado. E uma obra que ... esses dias eu subi lá ... aparece grande parte do município, da cidade, então merece sim receber um investimento pra que seja mais explorado pela população de Rio Azul e pelos visitantes. Mas nós sabemos que lá existem duas torres. Uma que, se não me falha a memória é da Rio Online e outra da Radio Thalento. E foi informado, pedido por parte do Executivo, pra que a Radio Thalento esteja retirando a sua torre de lá, sendo que tem Lei aprovada aqui, que passou pela Câmara, cedendo, aumentando inclusive o prazo até 2029 da concessão daquele terreno pra instalação da torre da Rádio Thalento. Então quer dizer que a Rádio Thalento tem o direito de ter a sua torre instalada naquele local até 2029. Nós sabemos que a Radio Thalento é uma rádio particular, mas é a nossa radio rioazulense que leva notícias a todos, informando, tem o seu valor de informar a sua capacidade de informar todos municípios de todas as notícias, então é importante para o nosso município. Então até questionei sobre a realocação deste projeto e pra que não seja retirada estas antenas que então tem o seu o valor aí pro nosso município também. A empresa, a Rádio Thalento, tem o seu valor que informa a todos rioazulenses. Por hoje era isso senhor Presidente. Eu quero comentar só mais um pouquinho sobre o que está acontecendo hoje no mundo. Com essa pandemia do coronavírus nós todos hoje estamos aqui de máscara. Nem todo mundo gosta de usar, é ruim

mas é uma medida necessária. Então, claro que todos devemos ter os devidos cuidados. É uma questão que depende de todos nós. Todos temos que se cuidar. Uma doença que afetou o mundo inteiro, mas eu falo assim, deixo esta mensagem pra população, que devemos tomar os cuidados mas com a devida tranquilidade. Não podemos acreditar em tudo o que vemos em facebook, em televisão, principalmente na Rede Globo, né, então é uma doença preocupante sim, temos que ter a medidas protetivas, mas com tranquilidade, cada um cuidando de si e da sua família. Por hoje era isso senhor Presidente muito obrigado e boa noite a todos.". **Vereador Jair Boni:** "Presidente, nobres vereadores, vereadora, a plateia que nos prestigia, os internautas. Leandro, sobre a antena da Radio Thalento, eu vejo assim que a pouco tempo a mesma família tinha um terreno no centro da cidade, estava judicial... Quando a família ganhou o município tirou em utilidade pública. Agora o município resolveu pedir pra retirar essa antena de lá (do Morro do Cristo). Tem duas antenas: uma da internet, pelo que eu sei, e uma é da rádio. Tá ... o projeto (na verdade a Lei que autorizou a concessão) é até 2029 né? Então eu acho que bela coincidência, antes o lote depois a antena. Na minha opinião uma mera perseguição isso, mas é o que dá a dita briga política. Eu acho que deve se repensar nessa situação porque tem muita utilidade pública a rádio também, por mais que seja particular. E não vai ter voto, mas o meu voto é totalmente o contrário a este tipo de trabalho. Eu fico muito contente junto com o vereador Sérgio Mazur pelo trabalho que a gente faz em prol do Município. Quando a gente conseguiu, com o trabalho da Adrielly (Santos, Secretaria Municipal do Planejamento) fazendo o projeto ... Outro dia chamaram nós de 'vereadores de projeto'. É lógico! Pra você conseguir uma emenda (parlamentar de liberação de recursos) tem de ter um projeto, tem de ter um começo pra essa emenda vir. A emenda de quatrocentos mil que vai ser feita lá na Cristo Rei. Quando eu e o vereador Sergio procuramos ajudar a regularização daquelas águas que tinha na Vila Erechim, a rede de esgotos que foi solucionado um grande problema naquela Vila. Agradecer o apoio dos deputados que nos acompanharam, que foram até que estes projetos fossem executados através da Sanepar. Ai muitos dizem assim 'Não, mas a Sanepar é obrigada a colocar ... obrigado a fazer.'. Se ninguém vai atrás, ninguém cobra, isso não acontece dentro do município. Hoje muitas perguntas sobre o Covid-19, esse vírus que tá deixando todo mundo em casa. Aí me fizeram uma várias perguntas. Isolamento, máscara, álcool (gel) e me pediram como que o município vai agir fazendo um concurso público. Eu sou favorável a sair porque tem muitos municípios que querem participar deste concurso, mas depois do concurso, depois das provas, como vem gente de toda a parte do Paraná podem vir, para participar de um concurso, uma preocupação como vai ser feito este isolamento, como que vai ser feito este concurso público. Também fico muito contente em ajudar nessa aguas do interior e recebi uma grande reclamação hoje do Silvio Dybas, cachoeira dos Paulistas, aonde várias casas estão recebendo um cascalho britadinho, roleado, e na sua propriedade há muito tempo ele pede dois bueiros, até hoje não foram executados dois bueiros que muitas vezes já passou por esta Câmara bueiros pra tirar pinus, mas numa propriedade de um cidadão não foi feito e daí falam que é crítica, mas é crítica mesmo porque a situação do cidadão tá crítica, na falta de dois bueiros. Eu acho que

não vai lesar tanto assim o município para tender uma reivindicação que há muitos anos ... não é de agora. Se nós pudéssemos direcionar o nossos dinheiro aqui da Prefeitura, da Câmara, analisando aonde nós poderíamos gastar esse dinheiro nós ... não vai lá e fazem o bu- eiro pro cidadão, mas não é a Câmara que faz isso. Mas é triste um cidadão reclamar em torno de dez anos que precisa, necessita daquilo e não é feito. E, vendo que pra ter agua na casa, como foi comentado Leandro na reunião passada, de trator puxando porque não tem agua pra nada. Nem pra comida, nem pra roupa, nem pra banho, nem para nada. Eu fico pensando que esse tipo de situação é o que o município tem que procurar resolver. Pelos im- postos que se paga e pelo direito de ir e vir, mas quando chove não sai da casa. Então eu peço que o Secretário de Obras aí, em vez de ir nas casa mentir sobre os vereadores, que vá lá e veja a situação e resolva a situação do Sílvio (Dybas). Que não é só o Silvio. Eu tô comen- tando o que eu vi hoje e é há muito que esta situação está desta maneira. Boa noite.". Vere- ador Sérgio Mazur: "Boa noite senhor presidente. Boa noite senhores vereadores, aos inter- nautas que nos acompanham. Fiz um pedido ao chefe do executivo solicitando que ... então há dois anos atrás foi perfurado um poço na localidade de Serra Azul e, os senhores sabem, todos sabem a situação que estão passando sobre as águas (em razão do longo período de estiagem). E o poço tá lá. Então a comunidade pediu para que eu entrasse com documento e que eu fizesse um comentário aqui na palavra para que se fosse possível colocar uma bomba no poço, e conversar com o senhor Antônio Lopacinski (proprietário das terras onde o poço foi aberto na comunidade) para usar energia elétrica deles para que a comunidade possa usar da água. É ... no documento diz água tratada mas ele não é uma água tratada, é água de poço artesiano né, mas que vai ajudar muita gente. A comunidade tá ... como as outras, a comunidade necessitando e isso veio a pedido de muitos moradores. A gente torce pra que chova, para que esta estiagem passe porque daqui uns dias vai chegar à semeança dos fu- mos e o povo precisa de água. Então foi essa solicitação que foi feita pelos moradores e pedi- ram para que eu fizesse um documento para o chefe do executivo e que eu fizesse um co- mentsário aqui na palavra pedindo para que colocasse uma bomba, para que o povo possa ir lá ocupar essa água. É ... vejo ... semana passada conversei bastante com a engenheira por telefone sobre o projeto da Vila Diva. Houve um equívoco na Secretaria da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná e mediante então do comunicado da engenheira, da Adrielly, eu procurei imediatamente saber o que que estava acontecendo com aquele recurso de um milhão de reais que a gente já falou aqui na palavra. E entrando em contato com Adrielly ela me colocou tudo o acontecido e no mesmo dia eu procurei resolver essa situação para que a engenheira pudesse dar andamento a documentação. E ontem segunda-feira, fiquei muito feliz, contente de ela passar para mim que tava tudo cadastrado, tudo correto na Secretaria de Infraestrutura e Logística sobre aquele projeto da Vila Diva. Como já hoje já falei, torno a falar parabenizando pelo seu trabalho Adrielly. Muito eficiente. E tô cobrando deles Adrielly. Tô cobrando. Falei que nós queremos esse recurso. É um trabalho meu e do vereador Jair Boni e pode ter a certeza que duas três vezes por semana eu vou mexer com eles e se for pre- ciso eu ir até a Secretaria, pode ter a certeza que eu vou lá para que esse projeto em anda-

mento quanto mais breve possível. Fico feliz de a Adrielly ter feito, preparado aquele projeto da Vila Cristo Rei que tá em andamento, já tá na Caixa Econômica. É um orgulho para mim Vereador saber ... de poder ajudar mais um bairro do município. Tomara que isso venha acontecer em breve também, mas é uma alegria para a gente vereador. Veja, o vereador César (Martins dos Santos), quando a gente vê uma obra concluída pelo trabalho que o senhor vereador, foi atrás e conseguiu o recurso, a gente fica feliz vereador. A gente tem que mais que elogiar, parabenizar o trabalho e a busca pela recurso, contínuo. Isso é interessante. Isso eu vejo que é importante que é para melhoria do povo do nosso querido Rio Azul. Vejo como foi colocado ... até a Adrielly, eu falei pra ela, ela esqueceu. Foi feito dois bueiros aqui na cidade. Um na entrada da cidade que é ali próximo da Pousada das Orquídeas e outro no acesso ao loteamento Santos. Há muito e muitos anos era pedido pela população esses dois bueirões e a gente fez esse trabalho com o vereador Jair. Fomos no Instituto das Águas e corremos atrás e ver aí o trabalho da Adrielly e hoje estão lá os bueiros. Loteamento Santos, famílias que precisavam fazer a sua busca por dinheiro na Caixa Econômica não conseguiam liberação porque não tinham acesso ao loteamento. Então isso ... a gente fica muito feliz. Fica muito contente vendo o projeto que a Adrielly tá cuidando, a construção do Centro do Idoso. Coisa interessante, uma coisa. Tenho certeza que que isso vai acontecer também. Semana passada eu estive na Sanepar em Ponta Grossa numa reunião com a Jeanne (Jeanne Schmidt - Gerente de Projetos e Obras da Sanepar) e tratamos de assunto extensão de rede de esgoto e de água tratada em ruas aqui da nossa cidade. Como o Vereador Jair já citou, na Vila Boa Vista do Erechim a gente conseguiu que fosse feito um trabalho lá através da Sanepar, através da Jeanne e eu tenho certeza que ruas que estão sem a rede de esgoto e precisando de água tratada, uma rua onde tem uma pequena empresa que tem funcionários e eu fui, o Vereador Jair não pode ir, mas eu estive lá conversando com a Jeanne e tenho notícias boas; que em breve vai vir um técnico para analisar a situação e para que possa ser feito essa extensão de água e esgoto. Fico feliz então senhores vereadores. Quantas e quantas ruas nos bairros a gente trouxe o rejeite de asfalto através do nosso Secretário (de Estado) Sandro Alex, vereador Jair e eu a Curitiba ... quantas melhorias, quantos bairros, quantas ruas ... isso é interessante. Trabalho de nós vereadores. Também recebi um comunicado da assessoria do deputado Luiz Cláudio Romanelli aonde estão repassando ao município um valor para compra do veículo do (para o) Hospital ... esse dinheiro vem via a Quarta Regional (de Saúde), vem via município aonde o nosso querido hospital vai ter um veículo que eles possam utilizar para o dia a dia do trabalho. Então é assim senhores colegas, senhor presidente, senhores vereadores. O trabalho continua. Eu tenho certeza que chegando ao fim desse mandato que a gente consiga esses recursos, que venha esse projeto que seja da Vila Diva, do Cristo Rei, a construção do Centro do Idoso, de outras coisas ... Pode ter a certeza que esse Vereador vai deixar o mandato muito feliz pela batalha, pelo trabalho. Essa é a dedicação do vereador. Boa noite senhor presidente. Boa noite senhores vereadores.". **Vereador Edson Paulo Klemba:** "Boa noite vereadores, o povo que hoje está aqui na Câmara Dona Lurdes (Brek da Silva, funcionária da Câmara), Adrielly (Santos, Secretária Municipal do Planejamen-

to), povo que nos assiste. Adrielly, quero te parabenizar novamente pelo grande trabalho dentro daquela secretaria. Não só você, mas todos os secretários que estão desenvolvendo um bom serviço ao público de Rio Azul. Tendo desenvolvido vários projetos mostra a tua capacidade e competência arrumando coisas anteriores demonstra mais interesse pelo teu trabalho e isso se consta que você é uma boa funcionária pública e parabenizar novamente essa semana, a Secretaria de Obras que está em pleno vapor; está se desenvolvendo um trabalho muito grande dentro do Rio Azul que há mais de vinte anos não era feito aqui dentro desta cidade; mas sempre tem essa, essa Tribuna, para ataque sordidos, para ataques tóxicos, de pessoas que só sabem falar mal. Mas, graças a Deus a população está vendo o grande trabalho feito aqui dentro desse município que deixa inveja e dor de cotovelo muitos políticos; deixa inveja a dor de cotovelo a muitos políticos. Mas o que se vai dizer? Cada um carrega a cruz que quer carregar, né. Você muito bem falou Adrielly, que você não gosta de ficar só atrás de uma cadeira e nem atrás de uma máscara, mas uma máscara hoje serviu para alguns aqui dentro para proteger o nobre Presidente. Fiz uma denúncia sim, contra ele. Estarei encaminhando ao Ministério Público também porque não vou deixar isso só parado aqui porque aqui eu sabia que ia parar porque eu sei a falcatruagem política que eles fizeram atrás, há pouco tempo atrás, para abrir uma CPI de ônibus. Fizeram um contorno bonito, inclusive até denúncia contra mais pessoas que o presidente, o advogado pagado pela Câmara participou. Isso foi bonito, mas hoje eu vi que a máscara ajudou a proteger o presidente. Mas estaremos encaminhando ao Ministério Público essa denúncia, que eu acho que tem o ato de improbidade administrativo. O Ministério Público que vai me dizer ou não, tá. Se isso vai acontecer ou não. Só não assinei aquela ... aquela plataforma elevada que não tem necessidade nenhuma aqui dentro da Câmara; que faz oito anos que eu estou aqui, vou explicar novamente, só teve uma pessoa que entrou de cadeirante aqui que chegou só até a porta, que era uma pessoa da APAE para fazer homenagem às festividades natalinas. Mas sobe aqui em cima e reclama que não tem remédio, reclama que não tem isso, reclama que não tem aquilo, porque só sabe falar mal, não sabe apresentar uma outra situação para o povo de Rio Azul. Mas se diz saber tocar muito bem. Vamos ver, vamos ... eu tô vendo que tá tocando muito bem; os gastos ... ele falava dos gastos quando eu estava na Câmara, como Presidente, mas vejo que as utilidades são bem diferentes, são bem diferentes. Nunca usei pessoa para ... para fazer mal a outra pessoa. Mas isso ... cada um carrega a cruz que quer né. Cada um carrega a cruz que quer e vamos ver o que o Ministério Público vai nos dizer sobre toda essa maracutaia que fizeram dentro da Casa. Mas espero, Adrielly, que muitos projetos se desenvolva até o final dessa gesta... gestão, não gestação, né. A gestação era na (administração) passada né porque lá ... Nossa Senhora! Era isso que ... do prefeito 'rivotril' né, mas tem muita muitos projetos ali ... da praça como nós já sabemos já foi liberado até a segunda parte já foi liberada antes da primeira, você esqueceu de colocar isso. Já está liberado da praça segunda, que muita gente saiu daqui para falar mal mas depois garanto que vai levar seu filho para brincar na praça, vai levar. Pode ter certeza. Quando tiver tudo bonito, daí é bonito de... Agora, quando o administrador faz alguma coisa de bem para o município

pio ele fica só criticando. Como outras pessoas aqui que só sabem fazer ataques sórdidos em cima desta tribuna. Uma coisa boa que tão fazendo, eu tô cobrando da administração desde o começo da gestão, é a reforma da pracinha da Vila Diva. Você (Adrielly) sabe disso. Que desde o começo ... se ele conseguir transferir aquele (projeto) 'Meu campinho' ... Sei que o Prefeito já licitou os brinquedos e até o final do ano, se não me engano, vai estar pronto esta praça. Agradeço ... não eu, mas agradeço pelos moradores da Vila Diva que todo domingo passo lá eles estão ocupando e vejo que tá saindo ... vai sair um bom serviço ali. Então, minha gente, brigado, até uma próxima oportunidade, tá, se Deus quiser.". **Vereador Valdir Siqueira:** "Boa noite senhores vereadores, vereadora, pessoal que está nos assistindo, os internautas. Como é bom fazer discurso à toa. Veja bem o Secretario (da Mesa) não cumpriu com seus deveres da casa. Essa obra muito tempo tinha que estar feito. Então ele já começou a discriminar ... que chegou uma pessoa ... Vou chamar o senhor de mentiroso; que chegou mais pessoas e teve uma pessoa que já subiu pelo elevador nobre vereador; tem mais pessoas que vem aqui e é uma coisa que é necessária e o senhor falou o Ministério Público. O senhor já mandou para o Ministério Público, já recebemos nesta casa ... ou o senhor não leu ainda? E o senhor ... o que é que o Ministério Público respondeu? Tá dentro da Lei, tá na legalidade e é obrigatório ter o (acesso ao) segundo piso. É lei. Acho que o senhor foi presidente e não entendeu. O senhor achou que iam me colocar aqui (na Presidência) e que eu ia ser uma pessoa ser mandado por vocês pras coisas erradas? Não! E agora foi ... tá aí no plenário que foi rejeitado como na promotoria já foi rejeitado. O senhor entra de novo? O senhor tá duvidando da promotoria que já mandou de volta aqui nesta casa? Nada tava ilegal aqui porque eu fiz uma reunião da Mesa, quer dizer, hoje eu fui o réu, mas pode ter certeza que semana que vem vai ser você. Isso é certeza absoluta. Nós fizemos uma reunião. Eu convocei uma reunião da Mesa Diretora e o senhor disse que nunca houve. Realizada dia 23 de outubro de 2019 onde o senhor mesmo diz que não quis assinar a ata depois. Nem essa responsabilidade o senhor não teve. Aonde que eu coloquei que já tava licitado. Onde que o senhor veio aí amedrontar pessoa que veio ... e não sou só eu, toda a casa participou. Que tem o Presidente das comissões (Comissão de Licitação), que era o Secretário da Casa, tem a jurídica, tenho parecer, tenho parecer do pessoal da prefeitura que tava tudo legal e depois o senhor ainda vem chamar que era politicagem? Eu só vou ler uma parte (da Ata) aonde que eu coloquei para o pessoal da mesa que eu tinha colocado a plataforma, estava ali citada. Aí quem se manifestou primeiro a respeito disso ' ... primeiro a tomar a palavra, o vereador Edson Paulo Klemba, primeiro secretário, depois de lembrar que o grupo reunido é o mesmo que eleger o senhor Valdir Siqueira Presidente da Mesa no final do ano anterior, disse que, em nome dos demais sugeriu um acordo proposto ... que eles pediram na forma regimental o desarquivamento do projeto de lei que foi rejeitado recentemente ... se tratava de autorização ao executivo para contratação de operação de crédito para aquisição de ônibus escolares e aquisição de caminhões, execução de pavimentação e de vias urbanas ... o senhor Valdir Siqueira ajuda a aprovar a matéria e ele em consequência, ajudam até o final do mandato, inclusive ele próprio, vereador Edson Klemba, revertendo a sua decisão pessoal e não as-

sinar os documentos da aquisição da plataforma ...'. Vejam bem, pessoal. '... a da plataforma licitada.'. Ele quis barganhar. Eu te dou isso e você me dá aquilo. Aqui não é uma casa pra tocar moeda; aqui a casa é do povo, o dinheiro é do povo vereador. O senhor tentou me coagir. Tá aqui ó. Isso vai para o Ministério Público, sim. Isso vem pra Plenário. Pedindo onde que o senhor mesmo diz 'O senhor faça o que o senhor quiser aí eu assino.'. E aonde que também, vereador Zerico (Nepomoceno) disse que concordava, o vereador André (Dusanoski) também concordava, com a posição do vereador Edson. Então quer dizer, se eu fizesse uma coisa que é legal, e ele não quis assinar, era um jogo, com a liberação (?), que tá aí agora. Quero parabenizar Cesar (Martins dos Santos), quero parabenizar Leandro (Jasinski), Sérgio (Mazur), Jair (Boni), tá aí todo este monte de verba que tá vindo. To dizendo ... A Adrielly (Secretaria do Planejamento) falou ... porque ... vai passar na frente da sua casa ... me citou um monte de vezes ... da minha rua ... me citou um monte de vezes, eu não reclamei que eu não tenho asfalto. O que eu reclamava, tá aí agora, que um dia, olhando pra essa foto (panel artístico atrás da Mesa Diretora) se desse um vendaval, se desse uma epidemia, nós não tinha mais recursos, onde que nós podia ir buscar. Parece que alguma coisa tava contando pra gente que ia acontecer. E tinha recurso, recurso livre que se chama, pra ir buscar. Agora tá vindo recurso de tudo quanto é lado. Nós temos vereadores aqui trabalhadores que tão mostrando poder, tão mostrando as obras que trazem. Eu vi falar de obra que ... onde que o vereador diz que tinha gente que tava mentindo das escolas. Eu vou pegar uma gravação do deputado aonde que ele deu uma entrevista na rádio aqui que as escola é (com recurso de emenda) do (ex) Deputado (Federal) João Arruda. E o senhor vem dizer que não foi. Eu faço questão ... eu vou ligar pra ele, que ele venha dar uma entrevista na rádio novamente, talvez pro senhor entender um pouquinho melhor, não querer tirar daquelas pessoas que trazem as coisas para o município. Tem que dizer assim: 'Parabéns que trouxeram. Parabéns.'. Muita coisa aqui só vi ... não, eu não defendo política. Não defende? Vieram aqui pra fazer politicamente. Agora espero que mais algum Secretário que venha. Provavelmente venha. Pra tentar jogar ... Não quero saber da administração passada, nós tamos agora nesta administração. E ainda bem que o tempo tá ajudando. Assim mesmo nós tamos com problema. Então tu imagine se chovesse como choveu ... eu não era vereador ... na gestão passada. Deu três anos a fio praticamente só chuva. Tinha de contratar tatu de chuteira pra sair daí. Mas graças a Deus o povo ... tão sofrendo com água, que isso era uma coisa simples de fazer, mas também não tão fazendo. Só tão pensando em estrada. Agora água que é vida, dá vida às pessoas, ter uma água saudável, não tem. Sofrendo ... eu sinto ouvir o que eu ouvi de um vereador dizendo que eu não administro bem a Casa. Que provem alguma coisa. Que eu levei alguma folha de papel aqui de dentro desta Casa. Eu não preciso me pedir pra mim, eu mesmo entrego meu cargo. E tá aí, hoje, vereadores que não eram dos meus aliados, vereadores que ficaram tristes comigo quando eu não votei, mas hoje eles viram, quero parabenizar eles, a realidade. Porque tinha o parecer jurídico, parecer do nosso Secretário e Secretário (na verdade Presidente) das Comissões (Comissão de Licitações da Câmara), do Flaviano (Bilyk) que é da Controladoria Interna – de brabo que eu fico – tinha mais o Pregoeiro (da Prefeitura)



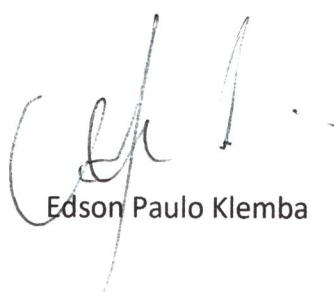
que tava aqui. Tudo aqui ... que tava tudo legal. Da promotoria que tava tudo certo. E veio uma pessoa querer me acusar. Isso eu não aceito. Se ele enxergasse o rabo dele tenho certeza que daí ia ter problema. Eu antes de falar dos outros eu cuido o meu. Pra depois acusar alguém. Eu não. Eu to acusando porque tá aqui em Ata. Tentaram fazer uma barganha achando que eu ia ceder uma coisa, que nós achamos vereadores que não aprovaram, que não era necessário, que nós podia ter ido buscar dinheiro a fundo perdido. E aí nós ouvimos o que estamos ouvindo agora. Tem bastante recurso e daí querer barganhar. Ou você faz que nós cedemos. Aqui comigo não tem troca de moeda. O dinheiro é do povo. Não é meu, não é dos vereadores, não é da vereadora e não é do prefeito. É da nossa população. Quero deixar bem claro pra nossa população. Muito feio ler o que foi lido pedindo uma cassação do Presidente sem ele dever, sem motivo nenhum, por perseguição, por querer mandar. Mandam em tudo que é lugar, mas enquanto eu tiver na Presidência, não. Muito obrigado. Boa noite a todos. Que Deus abençoe.". Retornando à Mesa e constatando que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a quem acompanhou a Sessão via internet e convocou os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada na terça-feira, dia 26 de maio, às 18:00 horas. Com as palavras "sob a proteção de Deus", declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Maria da Conceição Burko



Leandro Jasinski



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur